



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 5/2024

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Os Vereadores **Alécio Cau** (PDT), **Alexandre Japa** (PRTB), **André Amaral** (PSD), **César Rocha** (UNIÃO BRASIL), **Edinho Garcia** (PTB), **Fábio Damasceno** (REPUBLICANOS), **Franklin** (PSDB), **Gabriel Bueno** (MDB), **Henrique Conti** (PTB), **Luiz Mayr Neto** (PODE), **Mônica Morandi** (MDB), **Professor Marcelo Yoshida** (PT), **Rodrigo Tolo** (UNIÃO BRASIL), **Simone Bellini** (REPUBLICANOS), **Thiago Samasso** (PSD), **Tunico** (UNIÃO BRASIL) e **Veiga** (UNIÃO BRASIL), que subscrevem, apresentam, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo, que outorga o **Título de Cidadã Honorária de Valinhos** à Ilustríssima Senhora **ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D'ÀVILA**, em reconhecimento ao empenho e trabalho desenvolvido na área pública e voluntariado, em prol de nosso município e de nossa comunidade.

DO BREVE HISTÓRICO DA VIDA DA HOMENAGEADA

Natural de Campinas, deste Estado de São Paulo, **ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D'ÀVILA**, carinhosamente conhecida como **ROSE D'ÀVILA**, nasceu em 18 de abril de 1945, filha dos saudosos ROMÃO ROMEIRO GOMES JUNIOR e de ELIDE BALLONI ROMEIRO e irmã de NÉLCIA FERNANDA e de ROSANGELA (*in memorian*).



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

E, em seu formoso breve histórico pessoal e profissional, a ilustre homenageada nos conta de forma majestosa e ilustrativa a época em que veio para nosso município, lembrando que Valinhos viveu, ao final da década de 60 (sessenta), um período de grandes transformações. Surgiram os primeiros núcleos habitacionais, Boa Esperança e Bom Retiro construído pela Companhia de Habitação Popular Bandeirante (COHAB). A fruticultura crescia em expansão da área agrícola com o figo roxo, início da plantação da goiaba, construção de novas escolas, a cidade era visitada pelas suas fontes luminosas, Praça Washington Luis e Paço Municipal, Prefeitura Escola através da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM, um parque industrial em pleno desenvolvimento, especialmente pelas indústrias Gessy Lever, Equipamentos Clark, Rigesa e Cartonificio Valinhos, além da ruptura política e o encerramento da rivalidade de décadas entre os “Paragatas e Gravatinhas”, com a eleição do Excelentíssimo Prefeito Municipal e seu vice, LUIZ BISSOTO e ARILDO ANTUNES DOS SANTOS, sob o slogan de “Administração Cidade Campo”.

Nesse bonito enredo segue aduzindo que em 1970 nosso município Valinhos contava com uma população de 30.864 (trinta mil, oitocentos e sessenta e quatro) habitantes, dos quais 10.533 (dez mil, quinhentos e trinta e três) eram eleitores. Também neste ano foi criado o Departamento de Águas e Esgotos e aprovados os recursos para financiamento das obras da rede de esgoto, já que Valinhos, apesar da beleza externa, era poluída com as fossas negras em todos os quintais.

Foi neste contexto que chegou à Valinhos, em 1º de janeiro de 1971, a jovem **ROSELINE BALLONI ROMEIRO**, recém formada em biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), trazida pela sua amiga TÂNIA CRUZ, para implantar a Biblioteca Pública Municipal. À época nossa homenageada trabalhava na Biblioteca do Centro Cultural Brasil



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Estados Unidos em Campinas e conhecia TÂNIA, aluna do curso de inglês.

Nesse passo registrou habilmente que nosso município teve a primeira Biblioteca na década de 50, conhecida como a “Biblioteca do Padre”, fundada pelo Reverendíssimo Padre Bruno Nardini, que funcionou na Rua Cândido Ferreira, na sede da União dos Moços Católicos. Posteriormente foi criada uma Biblioteca Pública Municipal, pela Lei nº 271, de 20 de abril de 1960, pelo então Excelentíssimo Prefeito JOSÉ SPADACCIA, mas não foi instalada. Novamente criada pela Lei nº 881, de 31 de dezembro de 1970, pelo Chefe do Executivo LUIZ BISSOTO e aprovada pela Câmara Municipal, sob a presidência do Nobre Edil ANTÔNIO DE CASTRO, já com a denominação de Biblioteca Pública Municipal “DR. MÁRIO CORRÊA LOUZADA”, que faleceu meses antes da inauguração.

Sob a denominação de Comissão de Literatura e Biblioteca, liderada pelo médico veterinário, Dr. MÁRIO CORRÊA LOUZADA, e, tendo como membros o ex-prefeito VICENTE JOSÉ MARCHIORI, gestão 1967/1969, JOSÉ SEBASTIÃO RIBEIRO DOS SANTOS, carinhosamente conhecido como DUNGA, ALCIDES LADISLAU ACOSTA, ADEMIR FAZANI, VEREADOR AMÉLIO BORIN, TELMO ORLANDO MARCHIORI, ZÉLIA FRANCO LOUZADA e JOSÉ BERTARELLO, esse grupo de trabalho realizou várias reuniões com empresários das indústrias valinhenses na busca de recursos para a compra de livros e estantes, mas antes da inauguração da Biblioteca, o Dr. MÁRIO veio a óbito, e, como homenagem póstuma, em 16 de janeiro de 1971 foi inaugurada a BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL “DR. MÁRIO CORREA LOUZADA”, sendo considerada uma enorme conquista, uma vez que Valinhos não contava, de fato, com uma Biblioteca.

Dr. MÁRIO e dona ZÉLIA eram moradores em São Paulo, mas tinham uma propriedade na estrada do Jequitibá, que faz a ligação entre Valinhos e Itatiba, onde vinham passar os finais de semana, com uma intensa



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

atividade social. Na chácara, que possuía uma bela capela, eram celebradas missas e havia a distribuição de medicamentos para as famílias carentes, além da tradicional festa Natalina, entrega de presentes para toda a garotada, além de comes e bebes e a presença do Papai Noel.

Festivamente e com a presença de inúmeros convidados e autoridades finalmente a Biblioteca foi instalada e inaugurada pelo então Exmo. Prefeito LUIZ BISSOTO, no Lago São Sebastião, esquina com a Rua Antônio Carlos, sob a denominação de Biblioteca Pública Municipal “Dr. Mário Correa Louzada”, prédio que também passou a abrigar a agência dos Correios e Telégrafos na parte inferior.

O jornal Folha de Valinhos, em sua edição de 24 de outubro de 1970, trazia como destaque “Indústrias doam CR\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para a Biblioteca Pública”, além de uma extensa lista de doações de pessoas físicas e jurídicas.

E, antes mesmo da inauguração, **ROSE**, nossa ilustríssima homenageada, já estava contratada pela municipalidade, ligada ao setor de educação, visitando escolas, trabalhando na escolha e seleção dos livros, visto que o objetivo seria a montagem de uma Biblioteca Pública Escolar.

Os primeiros exemplares vieram das Embaixadas da Noruega, Holanda e Itália, através do Embaixador FRANCISCO DALAMO LOUZADA. Também foi contratada a Empresa Edigraf, para a compra dos primeiros exemplares e enciclopédias.

Após a inauguração da Biblioteca que ocorreu durante a realização da XXII Festa do Figo, naquele ano realizada na Praça Washington Luiz e tendo como rainha a jovem Lúcia Helena Rovere, **ROSE** começou a trabalhar



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

intensamente, visitando as escolas e recebendo os primeiros alunos para as pesquisas escolares.

Inicialmente a Biblioteca foi montada com um acervo de 1551 (um mil, quinhentos e cinquenta e um) volumes, entre enciclopédias, livros didáticos, romances, biografias, além das revistas semanais e jornais. A homenageada ainda se recorda com carinho do primeiro consulente, que foi o jovem estudante JOSÉ DE TOLEDO, residente na Rua Onze, nº 658, no Jardim Pinheiros, que procurou e consultou a obra “Introdução ao Estudo da Escola Nova”.

ROSE sempre foi uma Bibliotecária austera, lembram muitos dos seus usuários. Também extremamente organizada, os livros após a sua classificação, tinham o lugar certo em cada estante. Não admitia conversas, nem barulho, proibido o uso de caneta, só lápis e todos os usuários eram convocados a fazer a carteirinha e o controle do empréstimo dos livros era rigoroso: data certa para a devolução.

A primeira auxiliar foi LUIZA DEGASPERI, mas ao longo dos 32 (trinta e dois) anos que **ROSE** esteve à frente da Biblioteca, muitas servidoras atuaram na instituição, entre elas, CLAUDIA LEVRERO, IONE AMARAL, ROSE EVANGELISTA, CÁSSIA, BENEDITO, CELINA, ELISETE, CARLOS REIS, ROSELI BERNARDO, PROFESSORA JOSEFINA PALÁCIO, além de vários patrulheiros, entre eles: ALEXANDRE BARBOSA, ALCINDO MARCON, LUCIANO CREMASCO, RICARDO AUGUSTO CREMASCO e JOSÉ OSMAR.

Paralelamente às necessidades culturais preenchidas pelos livros, a Biblioteca passou a ser também o encontro de jovens que realizavam exposições em suas dependências. A primeira exposição foi realizada pelo jovem artista plástico WILSON LAZARETTI, carinhosamente conhecido como WAL, juntamente com o poeta ALEXANDRE PAZINATTO, irmão do saudoso fotógrafo



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

HAROLDO ÂNGELO PAZINATTO. Essa exposição contou com a presença do renomado artista FLAVIO DE CARVALHO. Outra exposição marcante foi a “Vernissage” do artista plástico JERÔNIMO NOBORU OHNUMA, além da realização pelos alunos do Movimento Brasileiro de Alfabetização Adulta – MOBREAL, em homenagem ao Sesquicentenário da Independência do Brasil. O recém-fundado Clube de Mães realizou a primeira exposição com várias peças e artesanato criado pelas sócias.

Também na Biblioteca foram realizados os lançamentos de vários livros, sendo a primeira tarde de autógrafo do Professor MÁRIO PIRES, com a obra “Valinhos Tempo e Espaço”, um importante trabalho de pesquisa sobre os primórdios de nosso município.

Além do trabalho diário de classificação, atendimento aos usuários, especialmente os trabalhos de pesquisa na Biblioteca, **ROSE** sempre teve uma atuação marcante, inclusive com a implantação do Concurso de Prosa e Poesia, iniciado em 1984, realizado durante 12 (doze) anos, com a publicação em livros em 10 (dez) edições, comemorações da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. Outra grande atração foi a presença do PALHAÇO ARRELIA que esteve a convite da Biblioteca e se apresentou no antigo Cine Saturno.

Em 1996 a Biblioteca Pública Municipal “Dr. Mário Corrêa Louzada” foi transferida para um novo espaço, no próprio Largo São Sebastião, nº 233, e posteriormente, em setembro de 2001, na Rua Itália, nº 477, prédio construído pela Municipalidade para abrigar o Centro de Atividades Doméstica – CAD, parceria com o Serviço Social da Indústria – SESI e posteriormente Casa da Cultura “Vicente Musseli”.

Local amplo, com várias salas, inclusive nesse novo espaço **ROSE** criou a Biblioteca Infantil, toda decorada com motivos alusivos. Neste período contava com um acervo de 17.000 (dezessete mil) livros, 600 (seiscentos)



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

vídeos, hemeroteca com as inúmeras pastas com recortes de jornais e um atendimento de 250 (duzentos e cinquenta) usuários diariamente, principalmente jovens estudantes.

Participou ativamente em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo da escolha do concurso do Hino Oficial de Valinhos, que teve como vencedora a advogada JULIANA LIMA DOS REIS SANTOS, além de implantar a Hora do Conto, com PATRÍCIA FONSECA, quando crianças das escolas eram levadas a Biblioteca, numa parceria com a empresa Rápido Luxo.

Após 35 (trinta e cinco) anos dedicados à educação, cultura e formação dos nossos jovens, através da Biblioteca Pública Municipal Dr. Mário Correa Louzada, **ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D'ÁVILA** encerrou suas atividades profissionais, deixando uma vasta folha de serviços à comunidade valinhense.

Casada com FERNANDO LUIZ DE ANDRADE D'ÁVILA desde 27 de abril de 1974, de cuja belíssima e longínqua união advieram os filhos JOÃO FRANCISCO, casado com RHALUANA, e ARTHUR LUIZ, casado com ALINE, nossa homenageada é ainda a orgulhosa avó das queridas MARIA LUIZA e MARIA ALICE.

Ainda, **ROSE** participou ativamente das Comissões Organizadoras da Festa do Figo, Festa do Folclore, Festejos Carnavalescos e do Conselho Municipal de Cultura.

Participou efetivamente da criação da Nova Escola em 1988, hoje Colégio Inovati, sendo que as primeiras reuniões foram realizadas na Biblioteca, no largo São Sebastião e que teve como primeiro presidente o Dr. JOSÉ ALMEIDA SOBRINHO. Vale salientar que a doação do terreno de 17.000m²



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

(dezessete mil metros quadrados), foi conseguida pela **ROSE** e o Professor PEDRO CELSO ALVES, durante a realização da “Semana Flávio de Carvalho”, quando **ROSE** pediu a HELOÍSA DE CARVALHO CRISCIUMA, se a família não poderia doar uma área para a Associação Cultural e Educacional de Valinhos – ACEV, mantenedora da Nova Escola, e após conversar com sua mãe, a área foi doada oficialmente dias depois.

Voluntária por vários anos junto Grupo Escoteiro Valinhos, trabalhando aos sábados, **ROSE** também criou o Bazar “Apenas Diferente”, no Recanto dos Velinhos estando à frente como voluntária coordenadora durante 6 (seis) anos.

Pelo exposto e muito mais que o papel não poderá traduzir, visto que quem conhece a homenageada sabe da vontade de servir que emana da sua pessoa, conto com o imprescindível apoio de Vossa Excelência e dos demais Pares que compõem o alto Corpo Legislativo do Município para a aprovação deste singelo, mas significativo tributo de homenagem à digna pessoa da ilustríssima **ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D’ÀVILA**, servidora pública aposentada, que se dedicou por mais de 35 (trinta e cinco) anos à educação, cultura e formação dos nossos jovens, através da Biblioteca Pública Municipal Dr. Mário Correa Louzada, além da realização de diversos trabalhos voluntários, em prol de nossa comunidade, por meio da presente outorga do **TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DE VALINHOS**, cujo título ser-lhe-á outorgado em Sessão Solene, em data a ser aprazada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa de Leis.

Valinhos, 15 de fevereiro de 2024.

AUTORIA: VEIGA



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº

Outorga o Título de Cidadã Honorária de Valinhos à Ilustríssima ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D'ÁVILA.

SIDMAR RODRIGO TOLOI, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º É outorgado o **Título de Cidadã Honorária de Valinhos à Ilustríssima ROSELINE BALLONI DE ANDRADE D'ÁVILA**, em razão dos proficientes serviços prestados na área pública, dedicando-se por mais de 35 (trinta e cinco) anos à educação, cultura e formação dos nossos jovens, através da Biblioteca Pública Municipal Dr. Mário Correa Louzada, além dos trabalhos voluntários desenvolvidos em prol de nosso município e da nossa comunidade valinhense.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor nesta data.

Câmara Municipal de Valinhos,
aos

Sidmar Rodrigo Toloi
Presidente

Simone Bellini
1ª Secretária

César Rocha
2º Secretário